



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 27-10-2021 21:05:27

N.º 39/2021

Páginas 1 de 4



1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação e Vento

Situação:

A passagem do Estado de Alerta Especial (**EAE**), de nível **Azul**, do **SIOPS** para o **DIOPS** de **281400OUT21** até **012359NOV21**;



a. Situação meteorológica:

De acordo com a informação disponibilizada pelo **IPMA**, salienta-se a partir de 5ª feira (28OUT2021) uma alteração do quadro meteorológico com ocorrência de precipitação persistente e pontualmente forte a manter-se previsivelmente até 2ª feira (01NOV2021):

(1) Hoje (27OUT2021)

- a) Humidade relativa do ar inferior a 30% no interior Norte e Centro e região Sul. Fraca recuperação noturna nas regiões Norte e centro (em especial nas terras altas) e no Alto Alentejo;



AVISO À POPULAÇÃO



- b) Vento a predominar do quadrante leste, temporariamente mais intenso (<30 Km/h) nas terras Altas e na Costa Sul.

(2) Amanhã (28Out2021)

- a) Humidade relativa do ar inferior a 30% no interior;
- b) Precipitação a partir do final da tarde pontualmente forte, em especial no Minho e Douro Litoral, (acumulados até 45 mm/6h), a progredir para as regiões Norte e Centro (em especial do litoral, com acumulados superiores a 20 mm/6H),
- c) Vento a intensificar a partir da tarde a predominar do quadrante sul (<45 Km/h) nas terras altas e na costa sul.

(3) 6ª feira (29OUT2021)

- a) Precipitação persistente em todo o território, pontualmente forte, em especial no período 12-24H (acumulados até 40 mm/6H) nas regiões Centro e Sul);
- b) Vento a predominar do quadrante sul (<40 Km/h na região Sul), soprando forte nas terras altas (<50 Km/h e com rajadas até 75 Km/h, sendo mais intenso a partir do final do dia;
- c) Agitação marítima forte a partir da noite, com ondas de sudoeste até 4 m na costa ocidental a sul do cabo Carvoeiro a até 3 m na costa sul.

(4) Sábado, Domingo e Segunda (30 e 31 de OUT 2021 e 01NOV2021)

Com base nas previsões efetuadas, o quadro meteorológico será em tudo semelhante ao dos dias anteriores, existindo no entanto a possibilidade de agravamento, o que poderá resultar de um novo CTO com agravamento do EAE.

b. Situação hidrológica relevante:

- (1) Deverá ser dada uma especial atenção às zonas historicamente identificadas como vulneráveis a inundações e em particular em sub-bacias hidrográficas não regularizadas e de rápido escoamento junto ao litoral, tendo em conta o efeito da maré;



AVISO À POPULAÇÃO



- (2) Podem ainda ocorrer dificuldades de escoamento causadas por obstruções de rede pluvial e/ou de linhas de água que podem dar origem a constrangimentos locais.

2- EFEITOS EXPECTAVEIS

- a. Piso rodoviário escorregadio por eventual formação de lençóis de água;
- b. Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiência dos sistemas de drenagem;
- c. Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- d. Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem,
- e. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- f. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- g. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia,
- h. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- i. Possíveis acidentes na orla costeira.

3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

A ANPEC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- a. Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- b. Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade;
- c. Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas,
- d. Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em locais de vento mais forte,
- e. Ter especial cuidado com a fixação de estruturas temporárias;
- f. Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a estes fenómenos;
- g. Proceder à remoção de máquinas e alfaias agrícolas, bem como de animais das zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a fenómenos de alagamentos e inundações;
- h. Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança



AVISO À POPULAÇÃO



4- Determinações Operacionais:

As determinações operacionais aplicam-se aos Comandos Distritais e respetivas estruturas, e exceto indicação contrária, a todos os Agentes de Proteção Civil e Socorro.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com a Direção-Geral de Saúde, os Agentes de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.



O Diretor do Departamento de
Proteção Civil e Segurança e
Fiscalização

Original assinado e arquivado na
CMG/DPCS

Comandante
Artur Magalhães Teixeira